



---

**O COL E AS PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS**

**1. DIMENSÃO INSTITUCIONAL GERAL**

O Círculo Operário Leopoldense iniciou suas atividades em 29 de julho de 1935 no Município de São Leopoldo – RS e tem sua atuação no campo da garantia dos direitos humanos, com ações prioritariamente voltadas para a infância e adolescência. Tem como missão “promover a dignidade humana e o exercício integral e universal dos direitos para a efetivação da cidadania plena”. A ação direta se desenvolve no Município de São Leopoldo, mas amplia a abrangência nas ações de articulação e incidência política.

Em um único Programa, o **Centro de Promoção e Defesa de Direitos Humanos – CPDDH** o trabalho tem como pautas prioritárias a **promoção e defesa dos direitos da Criança e do Adolescente e da População em Situação de Rua, tendo como temas transversais à Justiça de Gênero e a Justiça Socioambiental.**

O COL atende hoje aproximadamente **250 crianças e adolescentes, 150 famílias e as ações comunitárias** são desenvolvidas nos núcleos localizados no Bairro Feitoria e na Vicentina/Paim.

No Centro, onde se localiza a sede do COL, o espaço conta ainda com sala para coworking social, com estrutura básica para Organizações da Sociedade Civil, Fóruns ou grupos que atuam na perspectiva da promoção e defesa de direitos humanos que não possuem sede própria, mediante agendamento e compartilhamento do espaço e dos recursos disponíveis. Também tem ampla sala de reuniões (50 lugares) destinada ao trabalho das Organizações e outros coletivos, com prioridade para as pautas de fortalecimento da democracia e da justiça social.

No **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos os atendimentos** são destinados à grupos de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e ou risco social e também à grupos de famílias, das regiões Leste e Oeste.

As temáticas destacadas nos encontros foram referentes aos direitos humanos: diversidade e inclusão, Igualdade de gênero, combate as violências, combate ao trabalho infantil, direito a participação, combate ao suicídio e a auto lesão, direito ao brincar, mundo do trabalho, sonhos, planejamento de vida, entre outros... São utilizados dinâmicas, brincadeiras, rodas de conversa, filmes e etc, para abordar os temas. Essas provocações potencializam a autonomia individual e de grupo, fazendo com que cada um dos participantes tenha voz e participem das decisões e discussões.

As **rodas de conversa** no início de cada dia incentivam a participação de todos e na resolução de conflitos, reforçam a ideia de pertencimento ao grupo sem isentar as necessidades individuais e coletivas de



## **CÍRCULO OPERÁRIO LEOPOLDENSE**

### **CENTRO DE PROMOÇÃO E DEFESA DE DIREITOS HUMANOS**

cada sujeito de direito. Esse movimento incentiva a autonomia, liberdade e direito de ser das crianças e adolescentes, talvez seja um de seus diferenciais.

Também se busca potencializar a **participação dos/as adolescentes nos espaços de discussões**, como o fórum municipal de adolescentes, Fórum DCA, e conselhos.

A saúde mental também é prioridade do trabalho e por meio do **grupo de adolescentes e jovens**, que ocorre semanalmente no turno vespertino para possibilitar a maior participação. É coordenado pelo profissional da psicologia, do serviço social e de educadores sociais e busca ser um espaço de acolhida, escuta e fortalecimento coletivo e individual de adolescentes e jovens das duas comunidades.

Os encontros com o **Grupo de Mulheres** são quinzenais e tem a parceria com o Programa de Gênero e religião da Faculdades EST. Tem o objetivo de trabalhar questões referentes à Justiça de Gênero, com provocações para uma crítica reflexiva sobre o cotidiano das mulheres, fortalecendo-as para a superação das violências e a igualdade nas relações.

No **acompanhamento familiar** atende-se as demandas das famílias dos dois territórios em conjunto com a rede de proteção. A parceria com os serviços fortalece a ação de articulação, podendo destacar os CRAS (Leste, Oeste e Centro), CT, CAPSij, UBSs Paim e Cohab Feitoria, NASF, NAPPI, e as escolas, como a EMEF Arthur Ostermann e EMEF Dilza Flores Albrecht na região Leste e EMEF Rui Barbosa e EMEF Paulo Beck na região Oeste.

Compõe diversos espaços de **incidência política** como o Conselho de Direitos da Criança e do Adolescente, o Fórum Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, o Comitê Municipal de Enfrentamento a Violência Sexual contra crianças e adolescentes, o Conselho de Assistência e as redes socioassistenciais. Também participa em articulações estaduais, como o Fórum DCA/RS, o Movimento Nacional de Direitos Humanos/RS e o Observatório de Políticas Públicas para a Infância e Adolescência – OPPCA. Somos movidos pela utopia de um mundo mais justo para todas as pessoas e assim nos fortalecemos para a luta acreditando que **“esperançar é se levantar, esperançar é ir atrás, esperançar é construir, esperançar é não desistir! Esperançar é levar adiante, esperançar é juntar-se com outros para fazer de outro modo...”** (Paulo Freire)

São Leopoldo, setembro de 2022

Odete Zanchet - Diretora Executiva



# CÍRCULO OPERÁRIO LEOPOLDENSE

## CENTRO DE PROMOÇÃO E DEFESA DE DIREITOS HUMANOS

### FOTOS DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS



**Projeto Saúde Mental – Apoiado pelo Comdedica**



**Oficina de culinária nos Núcleos comunitários**



# CÍRCULO OPERÁRIO LEOPOLDENSE

CENTRO DE PROMOÇÃO E DEFESA DE DIREITOS HUMANOS



**Diálogos em Rede - Temas abordados: Saúde Mental, Trabalho Infantil e Situação de Rua**



# CÍRCULO OPERÁRIO LEOPOLDENSE

## CENTRO DE PROMOÇÃO E DEFESA DE DIREITOS HUMANOS



Encontro do grupo de mulheres em parceria com a EST e apoio da FLD



Participações e incidência política